

Avaliação de produção de grãos e qualidade de forragem em cultivares de trigo duplo-propósito no município de Sertão, Rio Grande do Sul.

Jean Carlos Petrikoski¹, Cleiton Dallaqua Picoli¹, Alan Victor Arnold¹, Roniel Lima da Silva¹, Hugo Bergmann¹, Luan Razera Peretti¹, Ânderson Lucas Ghiot¹, Rafaela Acorsi¹, Gabriel Mendes Schenatto¹, João Pedro Sasseti¹, Jaíne Mecca¹, Ítalo Machado Favaretto¹, Mônica Danieli Nicola¹, Harvey Silva Ramos¹, Fernando Machado dos Santos^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O trigo de duplo-propósito representa alternativa estratégica para diversificação dos sistemas agrícolas, conciliando produção de forragem e grãos em um mesmo ciclo. Essa característica é relevante para a região Sul do Brasil, marcada por limitações forrageiras no outono-inverno e estiagens no verão. O presente trabalho objetivou avaliar o desempenho agrônomo de cinco genótipos de trigo duplo-propósito submetidos a três regimes de corte, em Sertão-RS, quanto a produtividade de forragem e grãos. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, em esquema fatorial 5 x 3, correspondente a cinco genótipos de trigo (PF 190028, PF 220004, PF 220006, BRS Pastoreio e BRS Tarumã) e três manejos de corte (sem corte, um corte e dois cortes), com três repetições. Foram avaliados estabelecimento inicial, desenvolvimento vegetativo, produção de forragem e rendimento de grãos. A emergência ocorreu, uniformemente, em média aos 14,2 dias, com estande de 125 plantas m², inferior ao recomendado. A produção de biomassa apresentou interação significativa entre genótipos e cortes. No manejo de um corte, BRS Pastoreio apresentou maior produção de massa verde (9.888,88 kg ha⁻¹) e seca (1.744,44 kg ha⁻¹), seguido por PF 220004 e PF 220006. No manejo de dois cortes, PF 220006, PF 220004 e BRS Pastoreio acumularam mais forragem no primeiro corte, enquanto PF 190028 e BRS Tarumã tiveram desempenho inferior. No segundo corte, a massa verde não diferiu entre genótipos, mas a massa seca foi menor em BRS Tarumã. A produção total acumulada de forragem diferiu entre genótipos e manejos. Para massa verde, houve efeito principal de genótipo e manejo, destacando-se PF 220006, PF 220004 e BRS Pastoreio (9.458,02–10.776,54 kg ha⁻¹), enquanto BRS Tarumã e PF 190028 foram menos produtivos (6.904,93–8.598,76 kg ha⁻¹). A massa seca apresentou interação significativa, com maiores valores no manejo de dois cortes para BRS Pastoreio, PF 220004, PF 220006 e PF 190028 (acima de 3.796,30 kg ha⁻¹), contrastando com BRS Tarumã (2.833,33 kg ha⁻¹). O manejo de dois cortes elevou a produção total (21.345,92 kg ha⁻¹ em massa verde e 3.854,96 kg ha⁻¹ em massa seca), em relação ao de um corte (6.222,96 e 1.119,25 kg ha⁻¹, respectivamente). O rendimento de grãos variou entre genótipos, sendo superiores em BRS Pastoreio (2.419,83 kg ha⁻¹), PF 220004 e PF 190028, e inferiores em PF 220006 (1.812,20 kg ha⁻¹) e BRS Tarumã. O manejo de dois cortes reduziu significativamente a produtividade de grãos. PMS e PH foram influenciados por genótipo e manejo, enquanto ciclo, altura e espigamento permaneceram estáveis. Os resultados confirmam a plasticidade do trigo duplo-propósito frente a diferentes manejos. BRS Pastoreio destacou-se pelo elevado potencial forrageiro, e PF 220004 e PF 220006 apresentaram desempenho promissor.

Palavras-chave: Adaptação; Manejo; Potencial.